



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



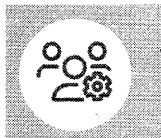
Unidade Requisitante

Secretaria Municipal de Saúde, 07.598.618/0001-44



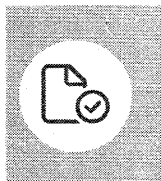
Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Yanne de Fátima Gomes Araújo



Problema Resumido

A população de Coreaú enfrenta dificuldades no acesso a serviços de saúde adequados, resultando em longas filas de espera e insatisfação com a qualidade do atendimento.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A população de Coreaú enfrenta um desafio significativo no acesso a serviços de saúde apropriados, o que se traduz em longas filas de espera para consultas e tratamentos, além da insatisfação com a qualidade dos atendimentos prestados. Essa realidade compromete a efetividade do sistema de saúde local e impacta diretamente a saúde e o bem-estar da comunidade.

A redução das filas de espera é crucial, uma vez que a morosidade no atendimento pode levar ao agravamento de condições de saúde que poderiam ser tratadas de forma precoce. A dificuldade no acesso não se limita apenas ao tempo de espera, mas também à insuficiência de recursos humanos e materiais nas unidades de saúde, resultando em um atendimento abaixo das expectativas da população. Estes fatores contribuem para uma percepção negativa sobre a eficácia do sistema de saúde, afetando a confiança da população nos serviços públicos.

É fundamental que esta análise reconheça a demanda por um atendimento mais eficiente e qualificado. O aumento da capacidade de atendimento deve ser considerado uma prioridade estratégica para a administração pública, visando atender à necessidade real da população. Tal medida não apenas melhora a experiência do usuário no sistema de saúde, mas também promove resultados



positivos em termos de saúde pública, reduzindo a incidência de doenças e a evolução de quadros clínicos graves.

Por fim, atender a essa necessidade sob a perspectiva do interesse público é essencial. A melhoria no acesso aos serviços de saúde não apenas atende a uma demanda latente da população, mas também demonstra o compromisso da administração pública com o bem-estar e a dignidade dos cidadãos. Investir na saúde pública é garantir a qualidade de vida, refletindo diretamente na satisfação da população e na justiça social.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A contratação proposta pela Prefeitura Municipal de Coreaú visa a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde para a população, que atualmente enfrenta longas filas de espera e insatisfação com o atendimento. Para isso, é essencial a definição de requisitos claros e objetivos que a solução contratada deve atender, garantindo que a seleção da proposta mais vantajosa seja realizada de maneira eficaz.

Requisitos da solução contratada:

1. Disponibilidade de Atendimento: Garantir operação ininterrupta dos serviços de saúde em horários adequados à demanda da população, incluindo atendimentos em finais de semana, conforme necessidade identificada.
2. Capacidade de Atendimento: Possuir infraestrutura física e recursos humanos preparados para um aumento de pelo menos 30% na demanda em comparação ao atendimento atual, evitando filas de espera excessivas.
3. Qualificação da Equipe: A equipe de profissionais de saúde deve ser composta por médicos, enfermeiros e auxiliares com formação e experiência comprovadas, respeitando protocolos e diretrizes de saúde vigentes.
4. Tempo de Espera: Implementar um sistema de triagem eficiente que promova redução do tempo médio de espera para consultas e atendimentos de emergência em até 50% no prazo de 6 meses após a implementação do serviço.
5. Sistema de Agendamento: Disponibilizar um sistema eletrônico de agendamento que permita aos usuários marcar consultas de forma fácil e rápida, com confirmação imediata, além de opções de cancelamento e remarcação.
6. Acompanhamento e Avaliação: Estabelecer indicadores de desempenho que permitam a avaliação mensal do atendimento, como taxa de satisfação dos usuários, número de atendimentos realizados e tempo médio de espera, com relatórios periódicos entregues à prefeitura.



7. Acessibilidade: As instalações devem atender às normas de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, garantido acesso facilitado a todos os usuários.

8. Protocolo de Atenção à Saúde: Implementar protocolos de atenção à saúde baseados em evidências e diretrizes clínicas reconhecidas, assegurando a qualidade do atendimento prestado.

9. Capacitação Contínua: Promover programas de capacitação contínua para os profissionais de saúde, em frequência mínima de duas vezes ao ano, visando atualização sobre melhores práticas e novas tecnologias em saúde.

10. Integração com Serviços Já Existentes: A solução deve estar integrada aos demais serviços de saúde disponíveis no município, garantindo acompanhamento contínuo dos pacientes e encaminhamentos necessários entre as diferentes unidades de saúde.

Os requisitos estabelecidos visam assegurar que a contratação atenda plenamente à necessidade do município, promovendo a efetividade e a qualidade do atendimento à saúde da população de Coreaú.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Soluções disponíveis para o problema de acesso a serviços de saúde em Coreaú:

1. Telemedicina

Vantagens:

- Custo: Redução de custos com infraestrutura física e transporte de pacientes.
- Qualidade: Permite consultas com especialistas sem tempo de espera longo, aumentando o acesso à saúde.
- Flexibilidade: Os pacientes podem acessar serviços em horários flexíveis, reduzindo filas nos hospitais.
- Adaptação: Pode ser aplicada a diversas especialidades médicas.

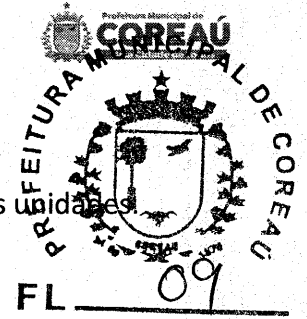
Desvantagens:

- Manutenção: Necessita de uma boa infraestrutura de internet, podendo não estar disponível em áreas remotas.
- Suporte: Requer treinamento para os profissionais de saúde, o que pode demandar tempo e recursos financeiros.
- Limitações: Não é eficiente em casos que exigem exames físicos ou procedimentos invasivos.

2. Ampliação da Capacidade de Unidades de Saúde

Vantagens:

- Custo: Embora inicialmente alto, a melhoria na infraestrutura pode reduzir custos operacionais a longo prazo.
- Eficiência: Cresce a capacidade de atendimento, diminuindo as filas e melhorando o tempo de espera.



- Impacto local: Geração de empregos locais durante a construção e operação das unidades.
- Qualidade: Possibilidade de equipar unidades com tecnologia moderna.

Desvantagens:

- Tempo de Implementação: Pode levar meses ou anos até que as unidades estejam operacionais.
- Custo inicial elevado: Exige investimento significativo para obras e equipamentos.
- Flexibilidade: A localização das novas unidades pode não atender todos os bairros igualmente.

3. Parcerias com Clínicas e Hospitais Privados

Vantagens:

- Custo: Pode ser uma alternativa mais econômica do que construções novas.
- Eficácia: Acesso mais rápido a serviços de saúde especializados já existentes no mercado.
- Flexibilidade: Pode-se adaptar a oferta de serviços com base na demanda.

Desvantagens:

- Dependência: A qualidade do atendimento pode variar conforme a clínica/hospital.
- Dificuldade de controle: Gestão da qualidade e monitoramento das parcerias pode ser complexo.
- Custo variável: O custo dos serviços pode se elevar ao longo do tempo, afetando o orçamento municipal.

4. Programas de Saúde da Família

Vantagens:

- Custo: Menor custo comparativo por paciente atendido, focado na prevenção.
- Qualidade: Melhoria na saúde da população através de acompanhamento contínuo.
- Adaptabilidade: Pode ser ajustado conforme as necessidades da comunidade.

Desvantagens:

- Eficiência: Resultados podem demorar a aparecer e exigir um compromisso de longo prazo.
- Saturação: Se não tiver pessoal suficiente, pode haver superlotação e dificuldade na prestação de serviços.
- Adoção: Pode enfrentar resistência cultural, principalmente nas áreas onde a saúde preventiva é menos valorizada.

Análise comparativa das soluções:

- Telemedicina: Ideal para ampliar acesso rapidamente com investimento relativamente baixo em infraestrutura, porém limitada a casos que não precisam de avaliação física.
- Ampliação da Capacidade de Unidades de Saúde: Melhora significativa a infraestrutura e capacidade de atendimento, mas implica em altos custos iniciais e longos prazos de implementação.
- Parcerias com Clínicas e Hospitais Privados: Proporciona acesso mais imediato e diversificado, mas apresenta desafios na manutenção da qualidade e custos variáveis.



- Programas de Saúde da Família: Focam na prevenção e são adaptáveis, podendo ser implementados com menor custo; no entanto, exigem estrutura e continuidade para resultados efetivos.

Considerações finais devem disponibilizar elementos substanciais para a escolha da melhor solução em função do orçamento, recursos disponíveis, urgência da situação e contexto local.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

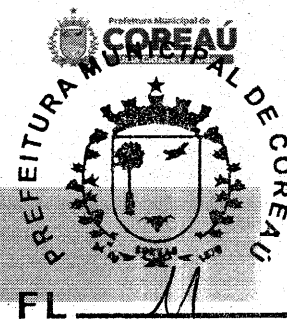
A escolha pela construção do anexo da Unidade Básica de Saúde na Localidade Mosquito é justificada por uma série de aspectos técnicos que visam resolver os problemas enfrentados pela população de Coreaú no acesso a serviços de saúde. Em termos de desempenho, a ampliação da infraestrutura permitirá um aumento significativo na capacidade de atendimento, reduzindo as longas filas e proporcionando um ambiente mais adequado para o acolhimento dos pacientes. A nova construção será projetada de acordo com as normas técnicas vigentes, garantindo segurança e acessibilidade, além de oferecer recursos modernos que visam melhorar a eficiência do atendimento.

A compatibilidade da solução proposta com as necessidades da comunidade local também é um fator relevante. A localização estratégica do anexo está prevista para facilitar o deslocamento dos cidadãos e otimizar a logística dos serviços de saúde, promovendo uma integração eficaz entre as equipes médicas e os pacientes. Este aspecto é essencial para assegurar que os serviços prestados sejam não apenas adequados, mas também efetivos em atender às demandas específicas da população de Mosquito.

Do ponto de vista operacional, a manutenção e o suporte serão considerados na fase de projeto, com a elaboração de um plano que assegure a durabilidade das instalações e a funcionalidade dos equipamentos. A construção de um anexo permite ainda a escalabilidade da solução; com o crescimento populacional ou a demanda por serviços, a unidade pode ser facilmente ampliada para incluir mais consultórios e áreas de atendimento, evitando assim a necessidade de novas obras estruturais no futuro.

Em relação ao viés econômico, a análise do custo-benefício é claramente favorável à construção do anexo. Os investimentos realizados em infraestrutura de saúde demonstram um retorno considerável quando se considera a redução de gastos públicos relacionados a internações hospitalares, emergências e tratamentos posteriores que são frequentemente consequência do acesso inadequado aos cuidados primários. Além disso, a melhoria na qualidade do atendimento gerará satisfação entre os usuários, potencializando a percepção de valor sobre os serviços públicos de saúde.

A solução escolhida, portanto, não apenas dá atenção imediata ao problema atual enfrentado pela população de Coreaú, mas também estabelece um padrão de eficiência e capacidade que pode ser mantido e até expandido ao longo do tempo. A construção do anexo à Unidade Básica de Saúde representa uma resposta integral às necessidades locais, garantindo assim a adequação ao interesse público e a promoção de melhorias na qualidade de vida da comunidade.



QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	CONSTRUÇÃO DE ANEXO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA LOCALIDADE DE MOQUITO, NO MUNICÍPIO DE COREAÚ.	SERVIÇO	1,00	R\$ 453.553,04	R\$ 453.553,04
Valor Total					R\$ 453.553,04



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação não será parcelada.

A proposta de construção do anexo da Unidade Básica de Saúde na localidade Mosquito visa melhorar o acesso aos serviços de saúde e, portanto, a questão do parcelamento precisa ser cuidadosamente analisada. Optar pelo não parcelamento dessa contratação é justificado pela necessidade imediata de atender uma demanda crítica da população, que sofre com longas filas de espera e qualidade insatisfatória no atendimento. A realização da obra em um único bloco permitirá a finalização mais rápida da unidade, possibilitando a entrega dos serviços de saúde em tempo hábil para a comunidade.

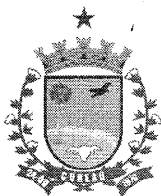
Além disso, a execução integral da construção evitará possíveis interrupções que poderiam ocorrer se a obra fosse fragmentada em etapas. O parcelamento poderia gerar atrasos e comprometer o cronograma de entrega, dificultando o agendamento de atividades e a contratação de mão de obra qualificada por períodos prolongados, o que poderia resultar em custos adicionais e redução da eficiência do processo.

Por fim, ao optar pela construção direta e contínua do espaço, o município garante uma melhor gestão dos recursos públicos, evitando dispersões financeiras que podem ocorrer em contratos parcelados. Essa abordagem assegura que os bens e serviços sejam entregues de forma coesa e integrada, potencializando o atendimento das necessidades da população e contribuindo para a melhoria da saúde pública no Município de Coreaú.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A construção do anexo da Unidade Básica de Saúde na localidade de Mosquito irá proporcionar uma significativa economicidade para a Prefeitura Municipal de Coreaú. Ao ampliar a infraestrutura de saúde já existente, a nova unidade permitirá um aumento na capacidade de atendimento, reduzindo as longas filas de espera e proporcionando serviços mais rápidos à população. Essa melhoria na qualidade do atendimento gera maior satisfação e, conseqüentemente, diminui a necessidade de



atendimentos em unidades de saúde mais distantes, resultando em uma economia com transporte e outros custos associados.

Além disso, a solução proposta possibilita o melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis. Com a construção do anexo, será possível redimensionar a equipe médica, ajustando o número de profissionais conforme a demanda local. Isso não apenas melhora a eficiência no atendimento, como também evita a sobrecarga dos servidores que atualmente atendem na estrutura existente. A capacitação de equipes locais pode ser realizada, promovendo um uso mais racional dos conhecimentos e habilidades dos profissionais.

Em relação aos recursos materiais e financeiros, a empreitada assegura a otimização desses insumos. Ao construir uma unidade específica para atender a demanda da localidade de Mosquito, a Prefeitura poderá planejar e adquirir materiais de forma centralizada, reduzindo custos com compras dos mesmos e otimizando os gastos. Além disso, a criação de uma estrutura local diminui a necessidade de transferências para outras unidades, economizando recursos financeiros que seriam utilizados em deslocamentos. A longo prazo, essa estratégia gera uma redução nos custos operacionais, aumentando a eficiência no uso do orçamento destinado à saúde.

Dessa forma, a construção do anexo da Unidade Básica de Saúde se apresenta como uma solução viável para resolver os problemas de acesso à saúde em Coreaú, promovendo a economicidade e o eficaz aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

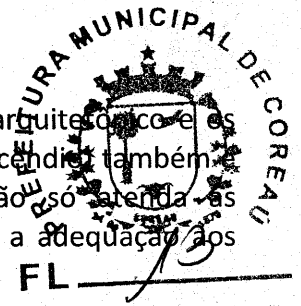
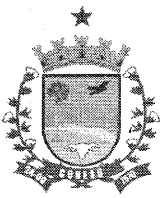


PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a implementação eficaz da solução "Construção do Anexo da Unidade Básica de Saúde na Localidade: Mosquito", é fundamental que a Administração Municipal de Coreaú adote uma série de providências. Primeiramente, é imprescindível a realização de um diagnóstico detalhado das condições atuais da saúde na região, que deve incluir a coleta de dados sobre o perfil demográfico e epidemiológico da população local. Isso permitirá que o projeto de construção do anexo atenda às reais necessidades dos usuários, tanto em termos de capacidade quanto nos serviços a serem oferecidos.

Outra providência essencial é o envolvimento de profissionais da saúde e a comunidade no processo de planejamento do espaço. A realização de reuniões com gestores, servidores de saúde e representantes da população pode garantir que o projeto contemple as especificidades locais e as melhores práticas em saúde pública. Essa abordagem participativa fomenta a transparência e aceita a demanda da comunidade, promovendo maior aceitação do novo serviço.

Em relação à infraestrutura, é necessário realizar um estudo geotécnico do terreno onde será construído o anexo. Esse estudo garantirá que o projeto leve em consideração questões como drenagem, sustentabilidade e impactos ambientais, evitando problemas futuros de manutenção e segurança.



A contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento do projeto arquitetônico e os projetos complementares (como elétrica, hidráulica, acessibilidade e combate a incêndio) também é uma providência relevante. A consultoria deve assegurar que o projeto não só atenda as regulamentações vigentes, mas que também considere a eficiência energética e a adequação aos requisitos de conforto e saúde dos usuários.

Adicionalmente, é necessário planejar a aquisição de mobiliário e equipamentos para o novo espaço. É recomendável a elaboração de um plano de compra que garanta a padronização e eficiência dos itens adquiridos, priorizando fornecedores que apresentem produtos com melhores condições de garantia e manutenção.

Por último, embora a capacitação de servidores para fiscalização e gestão contratual não seja uma prática comum em contratações padrão, neste caso específico, pode ser pertinente considerar um treinamento focado para a equipe responsável pela execução do projeto, dada a importância da obra para a melhoria dos serviços de saúde no município. Este treinamento deve abordar aspectos relacionados à gestão de contratos de construção civil e monitoramento de obras, assegurando que os recursos públicos sejam utilizados de maneira eficiente e que a qualidade da construção esteja em conformidade com o projeto.

Essas providências, quando implementadas de forma integrada e planejada, proporcionarão não apenas a construção física do anexo, mas garantirão que a unidade básica de saúde funcione com um alto padrão de atendimento, visando ao bem-estar da população de Coreaú.

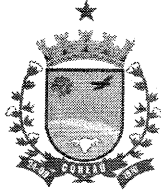


IMPACTOS AMBIENTAIS

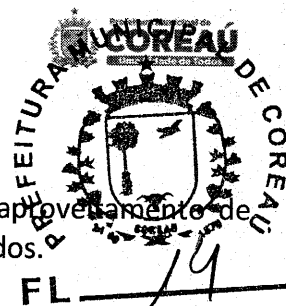
A construção do anexo da Unidade Básica de Saúde na localidade de Mosquito, no município de Coreaú, pode gerar diversos impactos ambientais que precisam ser considerados. Um dos principais impactos é a degradação do solo e a alteração da paisagem local devido à movimentação da terra durante a construção. Para mitigar esse impacto, é essencial realizar um planejamento adequado da obra que minimize a terraplenagem, mantendo o máximo de vegetação nativa possível e promovendo práticas de manejo sustentável do solo.

Outro impacto relevante é o consumo elevado de energia durante a fase de construção e funcionamento da nova unidade de saúde. Para reduzir esse impacto, é fundamental adotar soluções de eficiência energética, como a utilização de materiais de construção com propriedades térmicas adequadas para evitar o superaquecimento, além de incorporar sistemas de iluminação natural e ventilação cruzada. A instalação de painéis solares para suprir parte da demanda elétrica da unidade também deve ser considerada, contribuindo para uma operação mais sustentável.

Os resíduos gerados durante a construção, como sobras de materiais e resíduos perigosos, representam outro desafio ambiental. A proposta de logística reversa deve ser aplicada para garantir que esses resíduos sejam reciclados ou descartados de forma adequada. É importante que os



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREAÚ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



fornecedores de materiais de construção possuam programas de retorno e reaproveitamento de embalagens, além da correta destinação e reciclagem de resíduos inservíveis gerados.

O uso consciente da água também deve ser uma prioridade. Durante a construção, será necessário implementar medidas para evitar desperdícios, como a captação de água da chuva para uso em serviços de limpeza e irrigação de áreas verdes. Após a conclusão da obra, a unidade deve contar com sistemas de gestão da água, como vasos sanitários economizadores e torneiras com arejadores, visando a redução do consumo hídrico.

Por fim, enquanto a nova unidade básica de saúde tem o potencial de melhorar o atendimento à população de Coreau, é vital que as ações enfrentem de forma proativa os impactos ambientais associados, garantindo uma construção responsável e sustentável, assim como a promoção do bem-estar da comunidade.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Coreau - CE, 15 de Outubro de 2024

Yanne de Fátima Gomes Araújo
Equipe de Planejamento